



Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E
CONTAS 2017

ÍNDICE

I. RELATÓRIO E CONTAS 2017	7
1. INTRODUÇÃO	9
2. IDENTIDADE E MISSÃO	9
3. ENQUADRAMENTO MACRO SECTORIAL	10
4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO	10
5. ESTABELECIMENTOS	11
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017 POR ÁREAS DE ATIVIDADE	13
6.1. ÁREA DA EDUCAÇÃO	13
6.1.1. MANIQUE	13
6.1.2. PORTO	15
6.1.3. MOGOFORES	17
6.1.4. POIARES	19
6.1.5. ÉVORA	21
6.1.6. FUNCHAL	23
6.1.7. LISBOA	25
6.1.8. ESTORIL	27
6.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O POCH E COM O IEPF	29
6.2. ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	31
6.2.1. CATL	31
6.2.2. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS	31
6.2.3. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS	32
6.2.4. PROJETO “SOLSAL”	32
6.2.5. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO	33
6.2.6. BANDA JUVENIL SALESIANA	33
6.2.7. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL	34
6.2.8. PROTOCOLO COM A “PAR” PARA O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS	34
6.3. ÁREA DA PASTORAL	35
6.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO	35
6.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS	35
6.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS	36
6.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS	36
6.4. ÁREA DA FORMAÇÃO	36
6.4.1. CENTRO DE FORMAÇÃO SALESIANOS	36
6.5. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES	37
6.5.1. MANIQUE	37
6.5.2. PORTO	38
6.5.3. MOGOFORES	38
6.5.4. POIARES	39
6.5.5. ÉVORA	39
6.5.6. FUNCHAL	40
6.5.7. LISBOA	41
6.5.8. ESTORIL	42
6.5.9. MIRANDELA	42
6.5.10. VENDAS NOVAS	43
6.6. PROJETOS	43
6.6.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO – PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO	43
6.6.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTIQUE	44
6.6.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO	44

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO	44
8. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL	45
9. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2017	45
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017	47
BALANÇO	47
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	48
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	49
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	50
ANEXO	52
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	53
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	56
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	62
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	63
6. ATIVOS INTANGÍVEIS	65
7. LOCAÇÕES	66
8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	67
9. INVENTÁRIOS	68
10. RÉDITO	69
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	70
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO	71
13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	72
14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	73
15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	74
16. OUTRAS INFORMAÇÕES	75
III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2017	83
IV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	85
V. PLANO DE ATIVIDADE 2018	89
1. IDENTIDADE	91
2. LEMA 2018	93
3. OBJETIVOS GERAIS 2018	95
4. ESTABELECIMENTOS	97
5. ÁREAS DE ATIVIDADE	99
5.1. EDUCAÇÃO	99
5.1.1. MANIQUE	99
5.1.2. PORTO	100
5.1.3. MOGOFORES	101
5.1.4. POIARES	102
5.1.5. ÉVORA	103
5.1.6. FUNCHAL	104
5.1.7. LISBOA	105
5.1.8. ESTORIL	106
5.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO	107
5.1.10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O IEPF	107
6. INTERVENÇÃO SOCIAL	109

6.1. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS	109
6.2. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS	109
6.3. SERVIÇO SOLSAL	110
6.4. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO	110
6.5. BANDA FILARMÓNICA EM POIARES DA RÉGUA	111
6.6. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL	111
6.7. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A PAR	112
7. ÁREA DA PASTORAL	113
7.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO	113
7.2. CAMPOS VOCACIONAIS	113
7.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS	113
7.4. INICIATIVAS FORMATIVAS	114
8. ÁREA DA FORMAÇÃO	115
9. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES	117
9.1. MANIQUE	117
9.2. PORTO	118
9.3. MOGOFORES	118
9.4. POIARES	119
9.5. ÉVORA	119
9.6. FUNCHAL	120
9.7. LISBOA	121
9.8. ESTORIL	122
9.9. MIRANDELA	123
9.10. VENDAS NOVAS	123
10. ÁREA DOS PROJETOS	124
10.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO	
– PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO	124
10.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTAQUE	124
10.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO	125
CALENDÁRIO GERAL 2018	126





RELATÓRIO E
CONTAS 2017

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2017

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o 'Relatório e Contas' da Fundação Salesianos. Este documento espelha aquilo que foi a concretização dos fins e objetivos desta fundação no ano de 2017, concretizada em diversas iniciativas e movimentos, visível nas mais diversas ações e projetos promovidos pelos seus diversos estabelecimentos, levada a cabo por um vasto conjunto de colaboradores.

Transparece no presente documento a solicitude pela educação, a formação, a proteção e a promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica e a inspiração própria dos princípios da pedagogia salesiana, aliados a uma educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental. Uma proposta configurada num ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa dos principais destinatários da Fundação.

Apresenta-se aquilo que foi o trabalho levado a cabo com competência e profissionalismo, entrega e dedicação, criatividade e audácia, movidos sempre pelo intuito de realizar um trabalho de qualidade em ordem ao desenvolvimento integral das populações onde a Fundação está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2. IDENTIDADE E MISSÃO

A Fundação Salesianos é uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, São João Bosco.

A Fundação Salesianos tem por objeto principal a educação, formação, proteção e promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco, fomentando a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, definindo a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

A Fundação tem ainda por objeto contribuir para o desenvolvimento integral das populações em que está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

TEM COMO PRINCIPAIS FINS:

- A educação e formação de jovens;
 - A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
 - A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprimindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.
-

3. ENQUADRAMENTO MACRO SECTORIAL

A Fundação Salesianos é uma fundação privada instituída por uma pessoa coletiva religiosa, a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, como entidade sem fins lucrativos e Instituição Particular de Solidariedade Social, sob o número 45, reconhecida pelo Despacho número 1824/2012, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República n.º 28, 2ª Série, de 8 de fevereiro de 2012, estando os seus Estatutos publicados de forma permanente no próprio site e no site do Ministério da Justiça.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO

Consolidação dos procedimentos internos propostos no plano de atividades para 2017, no âmbito da integração das várias presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, no território português.

5. ESTABELECIMENTOS

SEDE

✉ Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 600

☎ 210 900 671

✉ fundacao@salesianos.pt

🌐 www.fundacao.salesianos.pt

SALESIANOS DE BALASAR

✉ Rua de S. José, 156
4570-055 Balasar

✉ balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL

✉ Av. Marginal, s/n
2765-245 Estoril

☎ 214 678 970

☎ 214 661 276

✉ estoril@salesianos.pt

🌐 www.estoril.salesianos.pt

SALESIANOS DE ÉVORA

✉ Av. S. João Bosco, 4
7000-766 Évora

☎ 266 736 254

☎ 266 736 253

✉ evora@salesianos.pt

🌐 www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

✉ Rua Mãe dos Homens, 45
9064-508 Funchal

☎ 291 200 450

☎ 291 222 069

✉ funchal@salesianos.pt

🌐 www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

✉ Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 500

☎ 213 903 869

✉ lisboa@salesianos.pt

🌐 www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

✉ Rua dos Salesianos, 1
Manique de Baixo
2645-438 Alcabideche

☎ 214 458 210

☎ 214 447 396/399

✉ manique@salesianos.pt

🌐 www.manique.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

✉ Rua S. João Bosco
5370-369 Mirandela

☎ 278 201 320

☎ 278 201 329

✉ mirandela@salesianos.pt

🌐 www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES

✉ Rua S. João Bosco, 14
3780-453 Mogofores

☎ 231 510 790

☎ 231 504 637

✉ mogofores@salesianos.pt

🌐 www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuاريو
auxiliadora

SALESIANOS DO PORTO

✉ Largo Pe. Baltazar Guedes
4300-059 Porto

☎ 225 898 250

☎ 225 103 030

✉ porto@salesianos.pt

🌐 www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DE POIARES

✉ Rua S. João Bosco
5050-347 Poiares
Peso da Régua

☎ 254 908 100

☎ 254 908 109

✉ poiares@salesianos.pt

🌐 www.poiares.salesianos.pt

SALESIANOS DE VENDAS NOVAS

✉ Rua S. Domingos Sávio, 16
7080-071 Vendas Novas

☎ 265 805 191

☎ 265 805 328

✉ vendasnovas@salesianos.pt

🌐 www.vendasnovas.salesianos.pt

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017 POR ÁREAS DE ATIVIDADE

6.1. ÁREA DA EDUCAÇÃO

Esta área é desenvolvida pela presença de diversas Escolas, em vários estabelecimentos da Fundação Salesianos, que oferecem diversos níveis de ensino.

6.1.1. MANIQUE



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento funcionou ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, tendo a escola sido de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola. Mantém-se a abertura e o aumento de turmas de lecionação paga, após a perda de algumas turmas no início do ano letivo 2016/2017.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento está a implementar a norma de excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*). Os níveis de ensino lecionados foram:

- 2.º ciclo de ensino básico;
- 3.º ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

6.1.2. PORTO



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento funcionou num regime misto, tendo cursos técnico-profissionais com financiamento POCH e os restantes níveis de ensino em regime privado cooperativo. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados foram:

- Pré-Primário (a partir dos 4 anos de idade);
- 1.º ciclo de ensino básico;
- 2.º ciclo de ensino básico;
- 3.º ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário;
- Cursos científico-tecnológicos: produção gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

Em 2017, a Administração decidiu ponderar o encerramento, em 2018, da valência Lar de Infância e Juventude.

6.1.3. MOGOFORES



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento foi financiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, ministrando, por isso, ensino público e gratuito em turmas do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico. Mantém-se as turmas financiadas pela Fundação e pelos encarregados de educação.

Face à redução de turmas financiadas pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, foi necessário dispensar colaboradores, verificando-se um elevado volume de indemnizações. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

6.1.4. POIARES



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: Esta escola ofereceu um serviço de ensino público apoiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, sendo a escola de referência para os alunos do 2.º e 3.º ciclo de ensino básico do território educativo abrangido pela escola, sendo este constituído maioritariamente por algumas aldeias isoladas do interior alto-duriense.

Face à redução de turmas financiadas pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, foi necessário dispensar colaboradores, verificando-se um elevado volume de indemnizações.

6.1.5. ÉVORA



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento funcionou na modalidade de estabelecimento de ensino privado. Desenvolveu atividades curriculares e extracurriculares e de solidariedade acessíveis à participação de toda a comunidade local. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- Creche;
- Infantário;
- 1.º ciclo de ensino básico;
- 2.º ciclo de ensino básico;
- 3.º ciclo de ensino básico;
- Ensino secundário.

6.1.6. FUNCHAL



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira funcionou na modalidade de escola de ensino privado. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

6.1.7. LISBOA



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento funcionou em regime de escola particular. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados foram:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

6.1.8. ESTORIL



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2017, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as seguintes estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: a escola salesiana do Estoril é de natureza privada. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

6.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O POCH E COM O IEFP

No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Salesianos do Porto

Durante o ano 2017 este estabelecimento disponibilizou os seguintes cursos científico-tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade (Portaria n.º 267/2013 e Portaria 228/2017):

- **Produção Gráfica:** O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Um técnico de Produção Gráfica deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.
- **Energias Renováveis:** Este curso destina-se a formar técnicos qualificados na área das energias renováveis. Este estará habilitado para que de forma autónoma, sob orientação ou integrado em equipa, executa e apoia tecnicamente a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis.
- **Património e Restauro:** Este curso pretende formar profissionais qualificados para que sob orientação direta de um técnico superior da área, aplicar as técnicas relativas à conservação preventiva e curativa bem como ao restauro do património cultural móvel ou integrado.

Para além dos Cursos Técnicos supracitados e no âmbito das atividades levadas a cabo por cada um dos estabelecimentos desta Fundação, especialmente no estabelecimento do Porto, a Fundação procurou estar atenta às necessidades excecionais do meio envolvente e que possam promover a formação profissional e empregabilidade de jovens recém-licenciados ou em situação de desemprego através dos incentivos previstos pelo IEFP, nomeadamente através das medidas: estágios profissionais e outros estímulos que possam ser desenvolvidos por organismo público.

6.2. ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

6.2.1. CATL

Esta iniciativa desenvolvida pela Fundação pretende ser uma resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multi-atividades.

Desta forma, um CATL desta Fundação caracteriza-se pelas seguintes atividades:

- Acompanhamento/inserção: atividades de animação de rua e atividades de porta aberta;
- Prática de atividades específicas: desporto, biblioteca, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia e quintas pedagógicas;
- Multi-atividades: atividades diferenciadas desenvolvidas nos ATL tradicionais.

Esta resposta social esteve em funcionamento durante o ano 2017 nos estabelecimentos da Fundação Salesianos de Vendas Novas e Mirandela. A Administração, decidiu, contudo, encerrar estas valências o que veio a suceder, com acordo de cessação dos protocolos celebrados com a Segurança Social, com efeitos a 31 de agosto de 2017.

Face à redução destas valências, foi necessário dispensar colaboradores, verificando-se um elevado volume de indemnizações.

6.2.2. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS

A Fundação Salesianos dispõe de Casas de Acolhimento e de Internatos, tendo acolhido cerca de 115 rapazes desprotegidos, em risco, a quem é proporcionada uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2017 potencializou o seu funcionamento na continuação com aquilo que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano, nomeadamente:

- Mirandela: foram acompanhados 30 jovens com o apoio da Segurança Social;
- Poiares: com capacidade para 55 alunos, sendo parte dos custos suportados pelas famílias em função dos rendimentos do agregado e pela comunidade salesiana;
- Porto: foram acompanhados 30 jovens com o apoio da Segurança Social.

Contudo, a Administração veio a decidir encerrar esta valência no Porto, com efeitos apenas em 2018.

6.2.3. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS

A Escola Sócio Desportiva de Manique, denominada SportBosco, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotora a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A SportBosco tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na SportBosco os jovens tiveram atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Todas as quartas-feiras ocorreu uma atividade/workshop em diferentes áreas, sendo sempre uma experiência nova, divertida e enriquecedora. Estas atividades foram desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por 8 elementos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

A Escola sócio desportiva do Funchal, denominada Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal (EDMSF), é também um projeto que tem como promotora a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio da Fundação, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças e adolescentes de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual. As atividades decorreram todos os dias úteis, das 18 às 18:30 (distribuição de um lanche), seguido das atividades até às 20:30. As famílias dos atletas beneficiaram de sessões de formação ao longo do ano, sendo os temas sempre relacionados com a educação e bem-estar dos seus educandos. Durante a tarde, antes das 18:00, decorreram algumas sessões de apoio escolar mais individualizado e sessões de acompanhamento psicológico. A EDMSF contou com uma equipa de trabalho composta por quatro elementos: o Diretor, um professor de Educação Física, uma Psicóloga e um treinador de futebol. Contou também com uma equipa de cerca de 30 voluntários, maiores de 16 anos, sendo um recurso importante na dinamização das atividades levadas a cabo pela EDMSF.

6.2.4. PROJETO “SOLSAL”

Em 2008 os Salesianos iniciaram o Serviço ‘SolSal’ – Solidariedade Salesiana – pensado para ir ao encontro das necessidades das crianças, adolescentes e jovens, em situações de especial vulnerabilidade, bem como apoiar as suas famílias nos seus processos de educação e desenvolvimento. Este projeto está atualmente inserido na Fundação Salesianos e está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, do Estoril, Vendas Novas e Évora. Durante o ano de 2017 foi, também, estudada a possibilidade de alargar esta iniciativa aos restantes estabelecimentos da Fundação, sobretudo Porto e Manique, não se concretizando ainda esta intenção.

O ‘Serviço SolSal’ apresenta como objetivo geral desenvolver ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho complementar, educativo, preventivo e evangelizador. Nesse sentido:

Acompanhou e orientou crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;

Educou para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;

Recuperou as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O 'Serviço SolSal' dirigiu as suas atividades aos seguintes destinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;
- Professores e pessoal não docente, profissionais de saúde e técnicos que trabalham na área da intervenção social.

As atividades realizadas em 2017 foram: apoio alimentar; apoio psicológico e parental; apoio financeiro; ATL gratuitos de Música, Dança, Natação, Futebol, Artes, com professores credenciados; festas de aniversário gratuitas (com uma série de equipamentos: insufláveis, música, trotinetes, campos de jogos, bolas, vigilantes); entre outras iniciativas.

Esta valência empregou 8 técnicos e um administrativo a tempo inteiro, alguns estagiários e angariando também o apoio e participação de numerosos voluntários.

6.2.5. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO

A Fundação estendeu a sua atividade ao apoio à prática de desporto organizada e federada através do apoio a nível de infraestruturas e logística permitindo que nos espaços dos seus estabelecimentos tenham sido realizadas as atividades inerentes a cada um destes clubes. Os clubes apoiados foram os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol;
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol;
- Associação Juventude Salesiana, Estoril – Hóquei em patins;
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol.

6.2.6. BANDA JUVENIL SALESIANA

A constituição da Banda Filarmónica de Poiares da Régua surgiu no ano de 2005 com financiamento inicial proveniente do Programa Escolhas 2.^a Geração, integrada nas atividades do Projeto Sorriso, que tinha como objetivo desenvolver atividades educativas para as crianças e adolescentes das aldeias envolventes ao Colégio de Poiares, com o intuito de aumentar a inclusão social da população jovem afetada por fenómenos de isolamento social em virtude da localização geográfica. Apesar de terminado o financiamento desse programa, a adesão e frequência da população jovem, e o apoio da comunidade salesiana e da população, permitiu continuar esta atividade recorrendo a parcerias com outras instituições públicas e privadas.

No ano de 2017 a Banda atuou em diversas festividades, especialmente durante o período do verão. Foi composta por um Maestro e cerca de 60 elementos.

A Banda Juvenil Salesiana de Poiares disponibilizou uma Escola de Música onde um grupo de cerca de 20 aprendizes fez a sua iniciação no mundo da música. A frequência teve carácter obrigatório e foi totalmente gratuita para todos os participantes. A Escola de Música teve quatro professores para acompanhar e ensinar os novos alunos.

O estabelecimento de Poiares, na sua globalidade, permitiu solidez organizativa, estruturas adequadas e “matéria-prima” entre os seus alunos para que fosse possível ter os instrumentistas necessários à sua constituição.

6.2.7. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por um/a voluntário/a, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

No ano de 2017 foram proporcionadas oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- Local: aqui cada voluntário prestou o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, quer na área da animação pastoral, quer na área social, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço “SolSal”);
- Nacional: cada voluntário prestou o seu serviço em obras salesianas fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- Internacional missionário (através do Programa D. Bosco Projeto Vida): os voluntários prestaram o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Neste ano foram desenvolvidas ação em Cabo Verde.

6.2.8. PROTOCOLO COM A “PAR” PARA O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Salesianos assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de duas famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de dois anos.

Para a operacionalização do objetivo acima identificado, a Fundação Salesianos afetou um conjunto de 4 técnicos qualificados nas áreas de psicologia, trabalho social e educação e dois apartamentos nas cidades de Amadora e Cascais, sendo um deles em regime de exclusividade.

A Fundação Salesianos em 2017 promoveu todos os processos necessários, no âmbito do Protocolo assinado, para acolher e acompanhar as duas famílias, que entretanto sucederam às que já se autonomizaram.

6.3. ÁREA DA PASTORAL

A intervenção pastoral está intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a sua inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-pastoral de São João Bosco. Foram diversas as iniciativas e projetos implementados em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas realizadas a nível nacional e que constituíram uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos:

6.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Foram promovidos diversos encontros ao longo do ano 2017, por faixas etárias, numa tentativa de dar continuidade ao projeto educativo-pastoral local. Foram organizados:

- Encontro de pré-adolescentes;
- Encontro de adolescentes;
- Encontro de Jovens;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Acampamento Nacional MJS;
- Participação no Confronto 2017.

6.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, foram promovidos alguns campos vocacionais, quer local, quer nacional, designados de “encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional foram três:

- Encontros com Dom Bosco - Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Natal.

6.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, foram promovidos diversas iniciativas nacionais valorizando os diversos âmbitos das artes:

- O Festival Arte e Fé (Fátima)
- O V Concurso “ClipBosco” (Lisboa)
- XXIV Jogos Nacionais Salesianos (Lisboa)

6.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

A Fundação Salesianos continuou em 2017 a sua atenção à formação. No âmbito pastoral promoveu.

- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas;
- Encontro de apresentação do Tema Pastoral (Norte e Sul);
- Assembleia Europeia MJS;
- Formação de animadores juvenis.

6.4. ÁREA DA FORMAÇÃO

6.4.1. CENTRO DE FORMAÇÃO SALESIANOS

A área da formação foi coordenada e promovida pelo Centro de Formação Salesianos (CFS). Este centro de formação, em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, criativo e de qualidade, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados. Assim, o CFS teve como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, servisse os interesses dos profissionais de educação das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribuísse para o desenvolvimento de planos de melhoria das mesmas.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2017 as áreas de intervenção foram a pedagógica, a pastoral, a social e a administrativa.

Nesse sentido, desenvolveu atividades nos seguintes âmbitos:

- Formação de professores, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de assistentes educativos;
- Formação pastoral: formação de catequistas, voluntários e formação de animadores;
- Consultoria de planos de formação.

6.5. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Numa resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promoveu em 2017 um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres.

6.5.1. MANIQUE

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estiveram destinadas à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- *Ballet*;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- *Hip Hop*;
- Clube de Informática;
- Karaté;
- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

ESPAÇOS DESPORTIVOS: Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estiveram abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, houve alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoiou vários grupos que treinaram e jogaram nas instalações desportivas dos Salesianos de Manique, sobretudo no pavilhão gimnodesportivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins-de-semana. Destacam-se o Estoril Basquetebol, o Futsal de Bicesse, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos.

CAMPOS DE FÉRIAS: Tiveram lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades a desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (*slide*; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e *Paddelsurf*;
- Jogos variados e de praia;
- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e *Challenge*;
- Jogos de água e *Water slide*;
- *Paint-Balão*;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotojornalismo;
- BTT;

- Ciência Divertida e *LudoMate*;
- *Paintball*.

6.5.2. PORTO

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estiveram destinadas a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Banda Colégio Salesianos Porto;
- *Body Works*;
- Clube de Informática;
- Clube de Voleibol;
- Coro Colégio Salesianos Porto;
- Dá corda aos sapatos (Poesia, Literatura e Artes Plásticas);
- Dança;
- Escola de Futsal;
- Escola de Música;
- Escola de Natação;
- Grupo de Teatro Colégio Salesianos Porto;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS: Os Salesianos do Porto disponibilizaram as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS: Foram ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Torneio de Xadrez;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Ciência Divertida;
- Oficina de culinária;
- Música/Dança.

6.5.3. MOGOFORES

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estiveram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Movimento Juvenil Salesiano;
- Prática de diversas modalidades desportivas;

- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Tênis de Mesa;
- Música / Dança.

6.5.4. POIARES

ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS: Na sua maioria funcionaram dentro do horário letivo. Destinaram-se aos alunos que frequentaram o estabelecimento “Salesianos de Poiares” e foram gratuitas.

- Atividades desportivas;
- Clube de Teatro;
- Clube de Dança;
- Clube de Inglês;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Banda Juvenil Salesiana de Poiares (horário não letivo e aberta ao público em geral).

6.5.5. ÉVORA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Coro e coro infantil;
- Clube de Matemática;
- Núcleo de desenvolvimento escolar;
- Escola de desporto;
- Escola de Artes;
- Escola de línguas;
- Movimento Juvenil Salesiano.
- Centro Juvenil;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os Salesianos de Évora disponibilizaram diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhão D. Bosco: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Sala D. Bosco e outras: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, foram promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa “Escola Aberta”: realização de atividades nas férias do Natal e da Páscoa;
- Campos de férias “Verão em ação”: realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos.

Nestes dois programas foram desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral, entre as quais:

- Visitas de estudo;
- Idas às piscinas;
- Torneios e atividades desportivas;
- Atividades/*workshops*/ateliês de música, dança, culinária, expressão plástica...

6.5.6. FUNCHAL

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: As atividades Extra-curriculares foram destinadas a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionaram em horário pós-letivo.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Apoio ao estudo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Teatro (1.º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança Zumba;
- Judo;
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;
- Escola de Andebol;
- Atelier “Oficina das Artes”;
- Atelier “ARTEconologia”;
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1.º ciclo;
- Grupo coral 2.º e 3.º ciclos;
- Guitarra clássica;
- SELF – Inglês, Francês e Alemão – Currículos Internacionais Cambridge;
- Ténis Mesa;
- Xadrez.

Desde a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também foram oferecidas aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas tiveram cada uma, uma equipa que preparou e orientou cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação socioeducativa: teatro, jogos nos intervalos, fantoches, atividade lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração: concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;

- Equipa da Música: ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa SolSal: campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado: motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa_ES (Pais na Escola): preparação e concretização de propostas formativas e de convívio, em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;
- Equipa BoasnovaS: Implementação do serviço de comunicação interna e externa (Rádio, Facebook, Site, Like Point, etc) , bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;
- Equipa Bons Dias: Preparação e concretização de momentos formativos, por anos, na igreja da escola, ao longo da semana, onde se desenvolvem ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

6.5.7. LISBOA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Musicentro;
- Escola de desportos coletivos;
- Escola de desportos individuais;
- Escola de dança;
- Piscina;
- Artes e Tecnologias;
- Línguas e clássicas;
- Saúde e condição física (*cardio fitness*);
- Campo de férias;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

CAMPOS DE FÉRIAS: Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporcionou nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procuraram ser resposta educativa global dos jovens. Ajudaram a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passou pela oferta e conseqüente aprendizagem de conteúdos técnicos. Foram objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Incutir a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

Como principais iniciativas promovidas foram:

- Futebol;
- Aventura;

- Ténis;
- Equitação;
- Música;
- Teatro;
- Dança;
- Atelier de artes;
- Cinema;
- Costura criativa;
- Natação;
- *Bodyboard*;
- *Surf*;
- Ciência;
- Culinária;
- Informática;
- Basquetebol;
- *Gim Dive* (Saltos prá água);
- Tempos Livres.

6.5.8. ESTORIL

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de desportos coletivos;
- Centro de desportos individuais;
- Artes marciais;
- Dança e ginástica;
- Centro de Artes;
- Apoio ao estudo;
- Línguas;
- Grupo coral;
- Escola aberta;
- Campo de Férias;
- Academia “*Project Cooking*”;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

6.5.9. MIRANDELA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;

- Centro de desportos coletivos;
- Música.

6.5.10. VENDAS NOVAS

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Aulas de Música e Coral Juvenil “Notas Livres”(Protocolo com Associação “Artes e Sons”);
- Apoio ao Estudo;
- Aula de Zumba;
- Campos de Férias (natal, páscoa e verão).

6.6. PROJETOS

6.6.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO – PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO

Durante o ano de 2012, sob a égide da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária e com o apoio dos Salesianos de Poiares - Colégio, apresentou-se uma candidatura ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserida no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a Associação do Douro Histórico com o intuito de concretizar a aquisição de um autocarro para apoio às atividades de índole educativa e social desenvolvidas por este estabelecimento.

A apresentação deste projeto teve como objetivo dar maior mobilidade à população colmatando o insuficiente serviço de transporte local na nossa área escolar, bem como ampliar o acesso e a oferta das atividades escolares curriculares e do Artisport, tendo em conta as dificuldades das Famílias deste Concelho. A localização geográfica, o isolamento das populações, o distanciamento devido ao relevo acentuado na região dificultam em muito a ação e a possibilidade de integrar as crianças da área escolar nas atividades. Também não existe acesso a transportes públicos alternativos e o serviço efetuado pelas transportadoras locais é muito reduzido.

Em resultado deste projeto, em 2017, continuaram a ser notórios os benefícios projetados nos jovens educandos, verificando-se a melhoria das condições de acessibilidade e de rendimento escolar da população juvenil da região, como resultado do apoio concretizado em 2014, na aquisição de um autocarro, em colaboração com a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária e o PRODER/ Associação Douro Histórico.

6.6.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTEQUE

Foi realizado no ano 2014 e 2015, tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, no que se refere à sua formação complementar e a atividades de enriquecimento cultural e humano, a submissão de um projeto a financiamento do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserido no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a DESTEQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente), com o objetivo de realizar uma intervenção no edifício, para qualificação de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, atelier de manualidades, atelier de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação) e, aquisição de equipamentos para o exercício qualificado das mesmas.

Este projeto foi denominado de Centro de Artes D. Bosco. Teve um custo total de 181.839,62€, sendo a comparticipação solicitada e recebida do PRODER (75%): 136.379,72€ e a comparticipação da Fundação de 25%, no montante de 45.459,91€, com recurso a fundos próprios privados de depósitos da Fundação Salesianos em Instituição bancária, resultantes da angariação de fundos que contribuíram para a efetivação do investimento, que se encontra em funcionamento.

6.6.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO

Os Salesianos de Manique beneficiaram de obras de requalificação da pista de atletismo. Tal intervenção foi realizada no contexto de uma candidatura ao projeto de Orçamento Participativo da Câmara de Cascais realizada no ano de 2013. A obra começou em agosto de 2015, tendo a sua conclusão e início de funcionamento ocorrido no primeiro trimestre de 2016, encontrando-se em funcionamento em 2017.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Os referidos supra e infra no Anexo.

8. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações.

9. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2017

Os resultados da atividade do ano foram positivos no valor 81.069,13 oitenta e um mil e sessenta e nove euros e treze cêntimos.

Estes resultados serão aplicados, na sua totalidade, em Resultados Transitados.

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

UNIDADE MONETÁRIA: €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	84.064.919	85.257.810
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis	6	322.257	480.603
Investimentos Financeiros	16.1	74.863	50.325
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Subtotal		84.462.039	85.788.738
ATIVO CORRENTE			
Inventários		-	-
Utentes	16.3	772.203	921.065
Adiantamentos a fornecedores	16.4	56.138	34.550
Estado e outros Entes Públicos	16.10	240.518	120.073
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Créditos a receber	16.4	500.486	439.312
Diferimentos	16.5	128.048	55.590
Outros ativos Correntes	16.6	-	200.000
Caixa e depósitos bancários	16.7	4.320.949	6.699.381
Subtotal		6.018.342	8.469.972
Total do Ativo		90.480.381	94.258.709
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	35.652.631	35.652.631
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	16.8	(2.288.933)	(3.118.807)
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	430.747	451.182
Resultado Líquido do período	16.8	81.069	829.874
Total do fundo patrimonial		33.875.515	33.814.881
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	8	12.618.140	14.528.274
Outras contas a pagar	16.11	16.351.054	15.172.465
Subtotal		28.969.194	29.700.739
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	16.9	2.382.817	2.869.531
Adiantamentos de utentes	16.3	465.282	395.629
Estado e outros Entes Públicos	16.10	1.471.192	1.458.837
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	8	15.068.106	17.756.647
Diferimentos	16.5	4.248.364	3.874.574
Outras dívidas a pagar	16.11	3.941.628	4.275.677
Outros passivos financeiros	16.12	58.283	112.194
Subtotal		27.635.672	30.743.089
Total do passivo		56.604.866	60.443.829
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		90.480.381	94.258.709

Lisboa, 28 de março de 2018

Contabilista Certificada

10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

UNIDADE MONETÁRIA: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	35.461.737	33.348.589
Subsídios, doações e legados à exploração	12	9.093.671	10.260.708
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		145.247	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.632.730)	(2.441.136)
Fornecimentos e serviços externos	16.13	(8.666.001)	(7.731.375)
Gastos com o pessoal	14	(28.929.443)	(28.698.616)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	16.14	199.145	139.307
Outros gastos	16.15	(603.590)	(338.008)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.068.036	4.539.470
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3.570.711)	(3.198.482)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		497.325	1.340.988
Juros e rendimentos similares obtidos	16.16	23.998	57.837
Juros e gastos similares suportados	16.16	(440.254)	(568.951)
Resultados antes de impostos		81.069	829.874
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		81.069	829.874

Lisboa, 28 de março de 2018

Contabilista Certificada

10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

UNIDADE MONETÁRIA: €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DA ACTIVIDADE OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes e utentes		36.362.606	35.014.559
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		(102.877)	(109.372)
Pagamento a fornecedores		(12.264.943)	(10.732.843)
Pagamentos ao pessoal		(30.244.560)	(30.893.897)
Caixa gerada pelas operações		(6.249.775)	(6.721.552)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3.298	-
Outros Recebimentos Entidades Públicas		9.465.318	10.081.393
Outros Recebimentos Donativos		231.441	399.631
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3.450.283	3.759.473
FLUXOS DE CAIXA DA ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2.720.827)	(6.085.767)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			144.056
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			3.000
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa da actividade de investimento (2)		(2.720.827)	(5.938.710)
FLUXOS DE CAIXA DA ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		19.524.000	19.374.911
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		1.776.846	198.831
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(24.148.298)	(18.866.700)
Juros e gastos similares		(406.525)	(511.113)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa da actividade de financiamento (3)		(3.253.978)	195.928
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(2.524.522)	(1.983.309)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.787.187	8.770.496
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.262.665	6.787.187

Vide notas 16.7 e 16.12 do Anexo

Lisboa, 28 de março de 2018

Contabilista Certificada

10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

UNIDADE MONETÁRIA: €

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							TOTAL	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	35.652.631			3.368.099		319.404	(6.486.905)	32.853.228	32.853.228
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							131.779		131.779	131.779
	2						131.779		131.779	131.779
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(6.486.905)			7.316.780	829.874	829.874
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							7.316.780	961.653	961.653
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	5				(6.486.905)					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+4	35.652.631			(3.118.807)		451.182	829.874	33.814.881	33.814.881

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março de 2018
Contabilista Certificada
10159

O Conselho de Administração

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							TOTAL	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	35.652.631			(3.118.807)		451.182	829.874	33.814.881	33.814.881
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					829.874		(20.435)	(829.874)	(20.435)	(20.435)
	7				829.874		(20.435)	(829.874)	(20.435)	(20.435)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							81.069	81.069	81.069
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							(748.805)	60.634	60.634
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	10									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	35.652.631			(2.288.933)		430.747	(748.805)	33.875.515	33.875.515

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março de 2018
Contabilista Certificada
10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

ANEXO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA: €

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa

Tel.: 210 900 600

Fax: 210 900 671

fundacao@salesianos.pt

www.fundacao.salesianos.pt

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, que é uma pessoa coletiva religiosa, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SNC – ESNL

2.1. Divulgação do referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Contudo, a Entidade iniciou a sua atividade apenas em 2012 pelo que o Balanço de abertura de 31 de Janeiro de 2012 aplica as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor à data.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existem derrogações às referidas disposições.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os de exercícios anteriores.

Por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, foi extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, passando a ficar incorporada na Fundação Salesianos.

Nestes termos, os valores de resultados nas contas de exploração de gastos e rendimentos e nas contas de Balanço de 2014 refletiram a incorporação do Estoril desde julho de 2014, inclusive.

Ressalva-se a não comparabilidade nos anos entre 2012 e 2015, pelo facto de, nesse período, no âmbito da reestruturação efetuada na Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária, não constarem de forma homogénea, a totalidade dos estabelecimentos dos Salesianos, nem a integralidade dos Fundos Sociais incorporados pela fusão de Fundações realizada em 2014.

A reestruturação da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, em território nacional, ficou con-

cluída em 2015, pelo que os dados financeiros só serão inteiramente comparáveis, a nível dos resultados operacionais após 2015.

Entre 2016 e 2015 não houve comparabilidade no critério de depreciação, que até 2015, inclusive, foi a do método de quotas constantes, anual e à taxa máxima, tendo em 2016 passado a ser a método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, por decisão da Administração. O critério manteve-se em 2017.

Nestes termos, existe comparabilidade entre os anos de 2016 e de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	16
Equipamento biológico	16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	16
Outros Ativos Fixos Tangíveis	16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Não existem **Bens do património histórico e cultural**.

Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	6

3.1.2. Outros ativos Correntes

A Entidade está obrigada a registar nesta rubrica os montantes aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho e no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

3.1.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio o inventário permanente.

Não existem produtos e trabalhos em curso.

A Entidade não detém mercadorias, produtos e ou matérias adquiridas em inventário, no final do período.

3.1.4. Instrumentos Financeiros

Não existem instrumentos financeiros nesta Entidade.

3.1.5. Utentes e Créditos a Receber

Os “Utentes” e as “Créditos a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva determinada, que poderá ser nula.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Não obstante o significativo esforço de fornecer aos diversos intervenientes, sobretudo nas Escolas sob a tutela da Entidade, ainda permanece alguma contingência nos saldos de utentes que se poderá vir a traduzir em incobabilidade e ou imparidade, tendo a informação sobre os saldos de utentes começado a ser corrigida apenas a partir de outubro de 2016 e mantendo-se o procedimento em curso à data da produção deste relatório e contas.

3.1.6. Outros ativos e passivos financeiros

Os *Passivos Financeiros* estão registados pelo valor que decorre de transações em curso, de acordo com a responsabilidade assumida pela Fundadora.

3.1.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e Depósitos Bancários*” inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.8. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras Dívidas a Pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo. Nestes termos, e por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, foi incorporado na Fundação Salesianos todo o seu ativo, passivo e fundos, em 2014.

3.1.10. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do relato, não existem provisões a reconhecer na Entidade.

3.1.11. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

Existe um contrato de locação operacional e dois contratos de locação financeira nesta Entidade.

3.1.12. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente”.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução

dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas”.

Nestes termos, os rendimentos da Entidade encontram-se isentos de IRC sobre a matéria coletável, por respeitarem integralmente os termos da isenção prevista no n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Em 2017 foi concluída a inspeção iniciada em 2016, por parte da Inspeção Geral de Finanças aos anos de 2013 a 2015, tendo acabado por abranger dados contabilísticos de 2016.

Nos termos do n.º 3 do art.º 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2016 e 2017 na Entidade, sendo ainda o rendimento afetado em 100% aos fins estatutários.

3.2. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.2.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.2.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.2.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.2.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.2.6. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas, em toda a Entidade e ao longo do tempo, de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Ressalva-se o exposto quanto à limitação à comparabilidade de acordo com a nota 2.3. supra, para onde se remete.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALORES EM EUROS

	SALDO EM 01-JAN-2016	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	87.302.697	3.352.613			-	90.655.310
Equipamento básico	5.187.939	680.692		37.315	(20.068)	5.885.878
Equipamento de transporte	1.107.034	83.187		64.153		1.254.374
Equipamento administrativo	1.904.289	262.989		572	(3.718)	2.164.132
Equipamento biológico	14.450				-	14.450
Outros Ativos fixos tangíveis	2.989.142	14.767			-	3.003.909
Ativos a imputar ao grupo	1.115.763			(1.115.763)	-	(0)
Ativos fixos em curso	75.931	85.342		(75.931)	-	85.342
Total	99.697.246	4.479.590	-	(1.089.655)	(23.786)	103.063.394
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(9.532.525)	(2.245.407)			(12.521)	(11.790.452)
Equipamento básico	(2.322.905)	(373.582)			607	(2.695.879)
Equipamento de transporte	(593.082)	(116.080)			2.990	(706.173)
Equipamento biológico	(153.025)	(719)		148.782		(4.962)
Equipamento administrativo	(1.148.080)	(125.870)		(148.782)		(1.422.732)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.006.226)	(179.160)				(1.185.386)
Total	(14.755.842)	(3.040.818)	-	-	(8.924)	(17.805.584)
	84.941.403					85.257.810

31 DE DEZEMBRO DE 2017

VALORES EM EUROS

	SALDO EM 01-JAN-2017	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	90.655.310	1.428.856		85.342	(89.544)	92.079.964
Equipamento básico	5.885.878	486.755			-	6.372.633
Equipamento de transporte	1.254.374	3.200				1.257.574
Equipamento administrativo	2.164.132	296.996			-	2.461.128
Equipamento biológico	14.450	-				14.450
Outros Ativos fixos tangíveis	3.003.909	9.091				3.012.999
Ativos fixos em curso	85.342	84.280		-85.342		84.280
Total	103.063.395	2.309.177	-	-	(89.544)	105.283.028
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-			-	-
Edifícios e outras construções	(11.790.452)	-2.367.894			1.176	(14.157.171)
Equipamento básico	(2.695.879)	-514.769			7.110	(3.203.539)
Equipamento de transporte	(706.173)	-125.778				(831.951)
Equipamento administrativo	(1.422.732)	-230.599				(1.653.330)
Equipamento biológico	(4.962)	-719				(5.681)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.185.386)	-181.052				(1.366.438)
Total	(17.805.584)	(3.420.811)	-	-	8.286	(21.218.109)
	85.257.810					84.064.919

Foram efetuadas em 2015 as regularizações referentes aos ativos transmitidos pela Instituidora à Fundação Salesianos, pelo método das quotas constantes, pelo valor anual, à taxa máxima do Decreto Regulamentar 25/2009.

Uma vez que se tornou possível, em 2016, analisar a relação de bens que em concreto compõem o ativo tangível, o critério de depreciação foi alterado em 2016 para o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

5.2. Não existem quantias com restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo.

5.3. Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2016		VALORES EM EUROS				
	SALDO A 01-01-2016	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2016
Prog. Computador	978.232	14.344				992.576
AI em Curso	-					-
Total	978.232	14.344	-	-	-	992.576
Dep. Acumuladas						-
Prog. Computador	-354.293	-157.680				-511.973
Total	-354.293	-157.680	-	-	-	-511.973
	623.939					480.603

31 DE DEZEMBRO DE 2017		VALORES EM EUROS				
	SALDO A 01-01-2017	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2017
Prog. Computador	992.576	-				992.576
AI em Curso	-					-
Total	992.576	-	-	-	-	992.576
Dep. Acumuladas						-
Prog. Computador	-511.973	-158.346				-670.319
Total	-511.973	-158.346	-	-	-	-670.319
	480.603					322.257

Foram efetuadas em 2015 as regularizações referentes aos ativos transmitidos pela Instituidora à Fundação Salesianos, pelo método das quotas constantes, pelo valor anual, à taxa máxima do Decreto Regulamentar 25/2009.

Uma vez que se tornou possível, em 2016, analisar a relação de bens que em concreto compõem o ativo intangível, o critério de depreciação foi alterado, em 2016, para o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

7. LOCAÇÕES

A Entidade detém ativos tangíveis adquiridos com recurso à locação financeira, à taxa de juro zero, sem encargos financeiros e sem valor residual, contratado a 36 meses.

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a financiamentos obtidos, detalham-se como segue:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2017			2016		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos Bancários	1.903.122	12.598.801	14.501.923	1.903.122	14.506.357	12.029.284
Locações Financeiras	19.984	19.339	39.324	12.525	21.918	34.442
Contas caucionadas	13.145.000	-	13.145.000	15.841.000	-	21.565.000
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	15.068.106	12.618.140	27.686.247	17.756.647	14.528.274	32.284.921

O montante aplicado em depósitos a prazo garante o esforço da dívida reconhecida. Em 2017 foi feita uma reestruturação da dívida, diminuindo o passivo, prevendo-se fazer nova reestruturação para diminuir o passivo, utilizando parte das garantias dadas em depósitos.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Inventários” não apresentava valores.

10. RÉDITO

Para os períodos de 2017 e de 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Vendas	4.812.821	4.616.249
Prestação de Serviços	30.648.916	28.732.340
Total	35.461.737	33.348.589

Ressalva-se que, em 2017, estão registados a totalidade dos doze meses de atividade, já com o diferimento dos valores recebidos a títulos de anuidades.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2017 e 2016, sem prejuízo do referido supra sobre o saldo de utentes.

Provisões

Nos períodos de 2017 e 2016, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2017 e 2016.

Ativos contingentes

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2017 e 2016.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Subsídios e Apoios do Governo		
Ministério da Educação	7.456.675	8.348.423
Câmaras Municipais	43.896	119.861
Segurança Social	662.983	670.208
POCH	468.712	681.310
IEFP	16.830	24.321
Total	8.649.095	9.844.122
DESCRIÇÃO	2017	2016
Subsídios de outras entidades	-	16.955
Donativos e Apoios	444.576	399.631
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	444.576	416.586
	9.093.671	10.260.708

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não é aplicável à entidade o cálculo de imposto corrente, não estando contabilizado qualquer montante correspondente a valor esperado a pagar referente a 2017 e 2016.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de “1.461” e em 31/12/2016 foi de “1.659”.

COLABORADORES DURANTE O PERÍODO	2017	2016
	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO
Membros dos órgãos diretivos - sem remuneração	7	7
N.º total de funcionários	1.279	1.271
N.º total de Docentes	634	620
N.º total de Não Docentes	645	651
N.º total de Independentes	182	388
N.º total de Docentes	35	89
N.º total de Não Docentes	147	299
N.º total de Voluntários	81	59
N.º total de Docentes	13	6
N.º total de Não Docentes	68	53

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	22.761.212	22.928.316
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	866.939	511.768
Encargos sobre as Remunerações	4.838.397	4.802.458
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	330.796	305.626
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	132.100	150.447
Total	28.929.443	28.698.616

Em 2017 foram feitos os devidos acréscimos, em conformidade com a norma legal.

O aumento nos gastos de pessoal deve-se:

- i. ao impacto do aumento continuado das contribuições para a Segurança Social da entidade empregadora, de acordo com o regime de atualização progressivo para os escalões das IPSS, nos termos da Lei 110/2009, revista com as sucessivas alterações.
- ii. ao efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente da decorrente atualização dos níveis e categorias salariais e do subsídio de refeição;
- iii. às indemnizações resultantes do encerramento de turmas em escolas com contrato de associação;
- iv. ao impacto do aumento de turmas em escolas com lecionação paga.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações

16.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha “Investimentos Financeiros”, pelo valor correspondente ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

16.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade não apresentava saldos com Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.

16.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Utentes c/c		
Utentes	772.203	921.065
Total	772.203	921.065

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Adiantamento de Utentes c/c		
Utentes	465.282	(395.629)
Total	465.282	(395.629)

Nos períodos de 2017 e 2016 não foram registadas “Perdas por Imparidade”, mas foi registado um valor de dívidas incobráveis, em 2016, no valor de 116.551,47€ e em 2017, no valor de 91.405,48€.

16.4. Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	22.181	17.874
Adiantamentos a Fornecedores	56.138	34.550
Devedores por acréscimos de rendimentos (POCH)	15.129	918
Outros Créditos a Receber	463.176	420.520
dos quais POCH	430.045	294.437
Total	556.624	473.862

A rubrica “outros créditos a receber” é constituída, essencialmente, por valores respeitantes ao POCH. A rubrica adiantamentos a fornecedores está detalhada no Balanço, por opção da Entidade

16.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros Diferimentos	122.930	55.590
Total	128.048	55.590
Rendimentos a reconhecer		
Anuidades	3.994.908	3.730.650
Outros rendimentos a reconhecer (POCH)	253.456	143.924
Total	4.248.364	3.874.574

Em 2017, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2017, mas referentes a exercícios seguintes. Nestes, termos, é comparável a análise quer desta rubrica, quer a do rédito, entre 2017 e 2016.

16.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade já não detinha, em 31 de Dezembro de 2017, investimentos em títulos garantidos pela Instituidora, que estavam, em 2016, registados ao valor nominal de duzentos mil euros.

16.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Caixa	142.494	202.258
Depósitos à ordem	266.555	585.223
Depósitos a prazo	3.911.900	5.911.900
Outros Títulos garantidos	-	-
Total	4.320.949	6.699.381

16.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-JAN-2017	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2017
Fundos	35.652.631	-	-	35.652.631
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(3.118.807)	829.874	-	(2.288.933)
Ajustamentos em activos financeiros	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	451.182	-	(20.435)	430.747
Resultado líquido	-	81.069	-	81.069
Total	32.985.006	910.944	(20.435)	33.875.515

Foram registados os valores referentes a subsídios estatais obtidos entre 2014 e 2015, na rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais”. Em 2017 não houve subsídios estatais obtidos. As variações negativas nos fundos patrimoniais correspondem à imputação no rédito do valor correspondente às depreciações do período, dos bens ativos financiados pelos subsídios recebidos em anos anteriores. Os resultados de 2016 foram aplicados em resultados transitados, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º 39 de 27 de março de 2017.

16.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2017	2016
Fornecedores c/c	1.315.684	1.215.295
Fornecedores de ativos	1.067.132	1.654.236
Total	2.382.817	2.869.531

Em 2017, no ativo, no Balanço da Entidade, está ainda registado o valor de 56.138€ referente a adiantamento a fornecedores, dos quais 1.100€ são uma caução. Em 2016 o valor correspondente era de 34.550€.

16.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2017	2016
ATIVO		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	12	12
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	238.931	120.062
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1.576	-
Total	240.518	120.073
PASSIVO		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	489.933	503.852
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos	-	-
Segurança Social, CGA	964.814	938.179
ADSE, outros Impostos e Taxas	16.445	16.806
Total	1.471.192	1.458.837

16.11. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica “Outras Dívidas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma, no passivo corrente:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2017		2016	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Pessoal		95.116		126.581
Remunerações a pagar	-	87.221	-	119.718
Outras operações	-	7.895	-	6.863
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	3.337.526	-	3.734.484
Remunerações a liquidar	-	3.287.235	-	3.658.745
Juros a liquidar	-	9.731	-	-
Outros acréscimos de gastos	-	40.560	-	75.739
Operações de Grupo	16.351.054	-	15.172.465	-
Outros Créditos a pagar	-	508.987	-	414.612
Total	16.351.054	3.941.628	15.172.465	4.275.677

A rubrica “credores por acréscimos de gastos” refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, acrescendo também outros gastos operacionais a serem liquidados em 2018.

Na rubrica “Outras Dívidas a Pagar” o valor refere-se sobretudo aos montantes dos contratos Simples, de Desenvolvimento e de SASE, celebrados com o Ministério da Educação, a aguardar verba deste, para poderem ser regularizados.

Na rubrica “Outras Dívidas a Pagar”, no passivo não corrente, reportam-se dezasseis milhões trezentos e cinquenta e um mil e cinquenta e quatro euros de saldo, a favor da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. Foi feita a correção na evidência no passivo não corrente do valor a pagar correspondente, a 31 de dezembro de 2016.

16.12. Outros Passivos Financeiros

Os valores registados nesta rubrica, em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, referem-se a transferência em trânsito.

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Transferências em trânsito	58.283,21	112.193,81
	-	-
Total	58.283,21	112.193,81

16.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, foi a seguinte:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Subcontratos	202.994	256.755
Serviços especializados	3.430.267	2.857.456
Conservação e Reparação	1.213.437	643.726
Honorários	1.098.703	1.235.628
Trabalhos Especializados	1.070.164	932.680
Publicidade e propaganda	37.744	34.274
Outros Serviços especializados	10.219	11.061
Outros Serviços especializados	5.032.739	4.617.164
Energia e fluidos	1.351.796	1.304.126
Deslocações, estadas e transportes	1.224.589	1.244.732
Materiais	784.328	493.538
Outros Serviços diversos	572.524	460.846
Rendas e Alugueres	425.611	398.693
Limpeza, Higiene e Conforto	325.543	326.710
Comunicação	192.072	173.757
Seguros	146.845	183.385
Contencioso e Notariado	9.432	31.377
Royalties	-	-
Despesas de representação	-	-
...	-	-
Total	8.666.001	7.731.375

O aumento nos gastos reflete o impacto normal do aumento da atividade e a intervenção regular da manutenção do parque escolar. Os gastos com outros serviços especializados referem-se sobretudo a material didático para uso dos utentes. Nas rendas e alugueres está registado o gasto da locação operacional com máquinas de fotocopiadoras.

16.14. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Rendimentos Suplementares	13.214	6.235
Descontos de pronto pagamento obtidos	1	2.703
Recuperação de dívidas a receber	13.852	23.740
Ganhos em inventários	-	23
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5	-
Outros rendimentos	172.073	106.604
Correcções relativas a períodos anteriores	148.398	15.418
Imputação de subsídios para investimentos	23.468	88.538
Outros não especificados	207	2.649
Total	199.145	139.307

Na sub-rúbrica “outros rendimentos” foi imputada a parcela correspondente às depreciações de subsídios não reembolsáveis.

16.15. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Impostos	28.832	6.832
Dívidas incobráveis	91.405	116.551
Perdas em inventários	-	23
Correcções relativas a períodos anteriores	187.059	29.375
Donativos	196.081	122.893
Quotizações	81.944	42.837
Outros não especificados	18.268	19.495
Total	603.590	338.008

Os valores registados como dívidas incobráveis resultam já do esforço feito de avaliação, validação e correção dos saldos de utentes, registados no Balanço da Fundação.

16.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	431.343	561.461
Outros gastos e perdas de financiamento	8.911	7.489
Total	440.254	568.951
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	23.998	57.824
Outros rendimentos similares	-	13
Total	23.998	57.837
Resultados financeiros	416.256	511.113

A diminuição verificada em 2017, face a 2016, resulta da consolidação dos encargos financeiros dos estabelecimentos integrados na Fundação, nomeadamente pela redução da dívida em empréstimos bancários a médio e longo prazo e a curto prazo.

16.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2018.

16.18. Estabelecimentos que se encontram integradas na Fundação no final do exercício de 2017

Em 2012 haviam sido integrados os estabelecimentos Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal. Em 2013 vieram a ser integrados os estabelecimentos Salesianos de Vendas Novas, Salesianos de Mirandela, Salesianos de Mogofores, Salesianos de Balazar, Salesianos de Lisboa e Salesianos do Estoril. Em 2014 ficou concluída a integração com os estabelecimentos Salesianos de Poiães e Salesianos de Manique.

Verificou-se, ainda, por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, a fusão da Fundação Asilo Santo António do Estoril, por incorporação na Fundação Salesianos de todo o seu ativo, passivo e fundos, com extinção da primeira.

Em 2015 já se encontravam integrados na Fundação Salesianos todas as presenças do Salesianos na Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

Em 2015 foi consolidada a análise do registo dos ativos da Entidade, permitindo que à data de aprovação de contas de 2015 já fosse possível retirar a reserva da Certificação Legal de Contas.

Em 2016, permaneceu, todavia, em curso a avaliação de eventuais saldos de utentes sujeitos a inco-brabilidade e ou imparidade.

Em 2017, continua o esforço feito na avaliação e cobrança de saldos, como resulta da nota 16.15..

O Conselho de Administração,

José Aníbal Milhais Pinto Mendonça

João Chaves Mendes

Rui Alberto Pereira de Carvalho Almeida

Juan Eduardo Freitas

Álvaro Artur Pinto do Lago

Orlando Jacinto Fernandes Camacho

José Armando Gomes

III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2017



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, a atividade de **FUNDAÇÃO SALESIANOS**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos e o Relatório Anual de Actividades, neste exercício não sujeitos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. Saliemos que deverão prosseguir os esforços para se manter informação formal sobre as deliberações tomadas com impacto na vida da Fundação.

Assim, somos de parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório Anual de Actividades bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de Dezembro de 2017.



Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

2.º Que não existem objecções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 25 de Março de 2018

O CONSELHO FISCAL

João Cândido Machado Ramos

Sebastião Miguel de Sena Coelho

Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas nº 379)

IV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



ROMÃO & VICENTE

S R O C . L D A .

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO SALESIANOS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 90.480.381 euros e um total de fundos patrimoniais de 33.875.515 euros, incluindo um resultado líquido de 81.069 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos Patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

ROMÃO & VICENTE - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. 5 de Outubro, n.º 85, 3.º | 1050-050 Lisboa | www.rvsroc.pt
Telefone 213 860 743 | Fax 212 841 520 | Email geral@rvsroc.pt

Matriculada na C.R.C. Lisboa – NIPC 510 894 321 – Capital Social: 20.000,00 €
Inscrita na lista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 295 | Número de registo na CMVM: 20161588



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material,



devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 27 de abril de 2018



RV - ROMÃO & VICENTE - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)





PLANO DE
ATIVIDADE 2018

V. PLANO DE ATIVIDADE 2018

1. IDENTIDADE

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS SÃO:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprimindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

SEDE

✉ Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 600

☎ 210 900 671

✉ fundacao@salesianos.pt

🌐 www.fundacao.salesianos.pt



2. LEMA 2018 NÃO TEMAS! ESTOU CONTIGO

O desafio de crescer é uma grande aventura que todos os jovens são convidados a enfrentar. Neste percurso há muitas dificuldades e incertezas que eles são chamados a superar. Nos jovens é inata a força e a determinação para enfrentar os desafios. Diante dos medos, espera-se que vença a esperança.

Coragem e esperança são as atitudes próprias também dos educadores que tomam consciência dos desafios da missão educativo-evangelizadora e das palavras reconfortantes de Jesus: não temas, Eu estarei contigo até ao fim dos tempos (cfr. Mt 28,20).

O tema proposto valoriza de modo especial dois âmbitos da ação educativa. Por um lado põe em evidência o conjunto de iniciativas capazes de levar os destinatários ao crescimento saudável, harmonioso e integral; por outro, manifesta a importância da relação interpessoal no processo educativo, onde o educador ocupa lugar determinante.

“Não temas! Estou contigo!” ajuda a tomar consciência do papel decisivo do educador, chamado a acompanhar, a orientar e a facilitar o processo educativo-pastoral; faz perceber igualmente o protagonismo que cada jovem desempenha no seu crescimento, com tudo o que isso implica de dedicação, de incertezas, de descobertas e de conquistas.

“Não temas!” O medo pode impedir o crescimento saudável e o estabelecimento de laços, minando a qualidade das relações interpessoais. É importante ajudar o jovem a enfrentá-lo e a vencer as dificuldades próprias do seu crescimento.

“Estou contigo!” recorda ao educador que está chamado a ser referência positiva e marcante na superação dos medos do educando. À luz da pedagogia salesiana, deve ser suficientemente próximo dos jovens para não ser indiferente; suficientemente distante para não se confundir com eles.

3. OBJETIVOS GERAIS 2018

1. Promover uma formação adequada dos educadores

- Prosseguindo o desenvolvimento e a implantação do modelo do Centro de Formação Salesianos, que cubra todas as áreas da nossa intervenção (pastoral, pedagógica, administrativa e social) com vista a aumentar o nível de formação, habilitações e competências dos responsáveis, e que esteja aberta à participação de outros;
- Promovendo o diagnóstico das necessidades de formação.
- Implementando planos de formação diversificados e complementares nas áreas da pastoral, educativa, social e administrativa;
- Potencializando a formação dos quadros dirigentes;
- Proporcionando a formação adequada e específica aos colaboradores dos serviços sociais mediante a construção de um diagnóstico de necessidades e do respetivo Plano de Formação.

2. Promover uma pastoral orgânica e de qualidade

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando propostas de pastoral por ambientes.
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais que constituam marcos experienciais no caminho de formação dos jovens.
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favorecendo o protagonismo juvenil.

3. Alargar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias

- Continuando a reorganizando criativamente as obras da Fundação, de modo a poder estender a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilizando os necessários recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos), envolvendo toda a Comunidade Educativa-Pastoral;
- Revitalizando os centros juvenis, em vista dos mais pobres da zona onde está implementado o estabelecimento;
- Implementando a projeto de voluntariado;
- Abrindo valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que convoquem, formem e acompanhem voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
- Continuando a promover o voluntariado internacional, nomeadamente através da valorização do trabalho do Programa Dom Bosco Projeto Vida;
- Continuando a apostar na formação profissional, criando cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
- Acompanhando o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.

4. Potenciar a presença educativa no mundo dos media

- Identificando os salesianos e educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação;
- Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
- Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão e juvenil para a Rádio Salesiana;

- Rentabilizando os recursos multimídia existentes;
- Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

5. Reforçar a qualidade educativo-pedagógica das escolas e crescer enquanto comunidades educativas capazes de apresentar uma visão educativa humana e cristã

- Fomentando processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- Melhorando a planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam um maior acompanhamento tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar) como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- Dando atenção às opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral).
- Valorizando a dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local como a nível provincial.
- Favorecendo relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica, presença fraterna entre os destinatários;
- Valorizando e melhorando as propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- Realizando a proposta de um projeto educativo partilhado;
- Continuando a desenvolver processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhorando a comunicação externa de cada uma das escolas salesianas enquanto projeto único de “escola salesiana”;
- Promovendo projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.

6. Administrar de forma profissional e solidária o serviço da missão salesianos

- Implementando a reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável económica e financeiramente;
- Criando uma cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos de forma a atingir em pleno a missão salesiana;
- Uniformizando em todo os estabelecimentos os seguintes programas informáticos: Contabilidade; Tesouraria; Inventário; Recursos Humanos; Relógio de Ponto; Gestão Escolar; Bar e Papelaria; Gestão Interna;
- Efetuando auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Incluindo o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Assumindo uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores e proporcionando formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Aproveitando este maior controlo orçamental para corrigir a assimetria e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos financeiros;
- Potencializando a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores de serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

4. ESTABELECIMENTOS

SALESIANOS DE BALASAR

✉ Rua de S. José, 156
4570-055 Balasar

✉ balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL

✉ Av. Marginal, s/n
2765-245 Estoril

☎ 214 678 970

☎ 214 661 276

✉ estoril@salesianos.pt

🌐 www.estoril.salesianos.pt

SALESIANOS DE ÉVORA

✉ Av. S. João Bosco, 4
7000-766 Évora

☎ 266 736 254

☎ 266 736 253

✉ evora@salesianos.pt

🌐 www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

✉ Rua Mãe dos Homens, 45
9064-508 Funchal

☎ 291 200 450

☎ 291 222 069

✉ funchal@salesianos.pt

🌐 www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

✉ Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 500

☎ 213 903 869

✉ lisboa@salesianos.pt

🌐 www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

✉ Rua dos Salesianos, 1
Manique de Baixo
2645-438 Alcabideche

☎ 214 458 210

☎ 214 447 396/399

✉ manique@salesianos.pt

🌐 www.manique.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

✉ Rua S. João Bosco
5370-369 Mirandela

☎ 278 201 320

☎ 278 201 329

✉ mirandela@salesianos.pt

🌐 www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES

✉ Rua S. João Bosco, 14
3780-453 Mogofores

☎ 231 510 790

☎ 231 504 637

✉ mogofores@salesianos.pt

🌐 www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuاريو
auxiliadora

SALESIANOS DO PORTO

✉ Largo Pe. Baltazar Guedes
4300-059 Porto

☎ 225 898 250

☎ 225 103 030

✉ porto@salesianos.pt

🌐 www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DE POIARES

✉ Rua S. João Bosco
5050-347 Poiares
Peso da Régua

☎ 254 908 100

☎ 254 908 109

✉ poiares@salesianos.pt

🌐 www.poiares.salesianos.pt

SALESIANOS DE VENDAS NOVAS

✉ Rua S. Domingos Sávio, 16
7080-071 Vendas Novas

☎ 265 805 191

☎ 265 805 328

✉ vendasnovas@salesianos.pt

🌐 www.vendasnovas.salesianos.pt

5. ÁREAS DE ATIVIDADE

5.1. EDUCAÇÃO

5.1.1. MANIQUE



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

Este estabelecimento funciona em parte ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 52 turmas. Oferece também a possibilidade de leção paga num total de 15 turmas. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento está a implementar a norma de excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*).

5.1.2. PORTO



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Este estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos técnico-profissionais com financiamento POPH e os restantes níveis de ensino em regime privado cooperativo. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados são:

- Pré-Primário (a partir dos 4 anos de idade);
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário;
- Cursos científico-tecnológicos: produção gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

5.1.3. MOGOFORES



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Este estabelecimento é financiado em parte pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, ministrando, por isso, ensino público e gratuito em duas turmas do 3.º ciclo do Ensino Básico. Outra parte, duas turmas no 2.º ciclo e duas no 3.º ciclo são financiadas pela Fundação e pelos encarregados de educação das respetivas turmas. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

5.1.4. POIARES



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Esta escola oferece um serviço de ensino público apoiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, sendo a escola de referência para os alunos do 2.º e 3.º ciclo de ensino básico do território educativo abrangido pela escola, sendo este constituído pela União de Freguesias de Poiares e Canelas, União de Freguesias de Galafura e Covelinhas e Freguesia de Vilarinho dos Freires, aldeias isoladas do interior alto-duriense.

Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo de Ensino Básico: 5.º e 6.º ano;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico: 8.º e 9.º ano;
- Curso Técnico de Multimédia. Curso profissional gratuito com a orientação e financiamento do IEFP.

5.1.5. ÉVORA



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Este estabelecimento funciona na modalidade de estabelecimento de ensino privado. Desenvolverá atividades curriculares e extracurriculares e de solidariedade acessíveis à participação de toda a comunidade local. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Creche;
- Infantário;
- 1.º Ciclo de Ensino Básico;
- 2.º Ciclo de Ensino Básico;
- 3.º Ciclo de Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

5.1.6. FUNCHAL



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Este estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira funciona na modalidade de escola de ensino privado. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

5.1.7. LISBOA



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Este estabelecimento funciona em regime de escola particular. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

5.1.8. ESTORIL



Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as seguintes estabelecidas no calendário anual

ATIVIDADES CURRICULARES: A escola salesiana do Estoril é de natureza privada. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

5.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO

No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2018 o estabelecimento dos Salesianos do Porto disponibilizará os seguintes cursos científico-tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade (Portaria n.º 267/2013):

- **Produção Gráfica:** O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Um técnico de Produção Gráfica deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.
- **Energias Renováveis:** este curso destina-se a formar técnicos qualificados na área das energias renováveis. Este estará habilitado para que de forma autónoma, sob orientação ou integrado em equipa, executa e apoia tecnicamente a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis.
- **Património e Restauro:** este curso pretende formar profissionais qualificados para que sob orientação direta de um técnico superior da área, aplicar as técnicas relativas à conservação preventiva e curativa bem como ao restauro do património cultural móvel ou integrado.

5.1.10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O IEFP

Preocupando-se com o encaminhamento dos jovens para o ingresso no mundo profissional, o Colégio Salesiano de Poiares tem estabelecido parcerias com entidades acreditadas e com larga experiência em projetos de formação profissional, para a promoção de Cursos de Aprendizagem, financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional procurando:

- Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- Privilegiar as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- Preparar para formações pós-secundárias ou acesso ao ensino superior, se for essa a vontade.

Tendo em conta o que foi anteriormente referido, serão desenvolvidos, com financiamento do IEFP, os seguintes cursos profissionais que permitirão no final do curso a obtenção de Certificado de Qualificação Profissional de nível IV e equivalência ao 12.º ano de escolaridade:

- Técnico de Multimédia (Ano 1 e Ano 2).

Para além dos Cursos Técnicos supracitados e no âmbito das atividades levadas a cabo por cada um dos estabelecimentos desta Fundação, especialmente nos estabelecimentos de Mirandela, Poiares, Vendas Novas e Manique, a Fundação procurará estar atenta às necessidades excecionais do meio envolvente e que possam promover a formação profissional e empregabilidade de jovens recém-licenciados ou em situação de desemprego através dos incentivos previstos pelo IEFP, nomeadamente através das medidas: estágios profissionais e outros estímulos que possam ser desenvolvidos por organismo público.

6. INTERVENÇÃO SOCIAL

6.1. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS

A Fundação Salesianos dispõe de Casas de Acolhimento e de Internatos com capacidade para cerca de 90 rapazes desprotegidos, em risco, a quem os Salesianos (Fundação Salesianos) proporcionam uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral, e também um Internato inserido no estabelecimento de Poiares. Durante o ano de 2018 potencializará o seu funcionamento na continuação com aquilo que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano, nomeadamente:

- Mirandela: são acompanhados 30 jovens com o apoio da Segurança Social;
- Poiares, com capacidade para 30 alunos, sendo parte dos custos suportados pelas famílias em função dos rendimentos do agregado e pela comunidade salesiana.

Em relação à Casa de Acolhimento dos Salesianos do Porto, a Fundação Salesianos promoverá o seu encerramento e substituição por uma outra iniciativa social de acordo com o estudo que está a ser realizado com as entidades parceiras.

6.2. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS

A **Escola Sócio-Desportiva de Manique**, denominada **SportBosco**, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A **SportBosco** tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na **SportBosco** os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Todas as quartas-feiras ocorre uma atividade/*workshop* em diferentes áreas, sendo sempre uma experiência nova, divertida e enriquecedora. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por 4 elementos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

A **Escola Sócio-Desportiva do Funchal**, denominada **Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal** (EDMSF), é também um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área da Freguesia de St.^a Maria Maior, do Funchal, e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças, adolescentes e jovens de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual. As atividades decorrem todos os dias úteis, das 18h às 18h30 (distribuição de um lanche), seguido das atividades até às 20h30 (desportivas, apoio escolar, lúdico-formativas). As famílias dos atletas beneficiam de sessões de formação ao longo do ano, sendo os temas sempre relacionados com a educação e bem-estar dos seus educandos. Durante a tarde, antes das 18h, decorrem algumas sessões de apoio escolar mais individualizado e

sessões de acompanhamento psicológico. A EDMSF conta com uma equipa de trabalho composta por quatro elementos: o Diretor, um coordenador de atividades, uma Psicóloga e um treinador de futebol. Conta também com uma equipa de cerca de 30 voluntários, maiores de 16 anos, sendo um recurso importante na dinamização das atividades levadas a cabo pela EDMSF.

6.3. SERVIÇO SOLSAL

Em 2008 iniciou o Serviço 'SolSal' – Solidariedade Salesiana – pensado para ir ao encontro das necessidades das crianças, adolescentes e jovens, em situações de especial vulnerabilidade, bem como apoiar as suas famílias nos seus processos de educação e desenvolvimento. Este projeto está atualmente inserido na Fundação Salesianos e está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, do Estoril, Vendas Novas e Évora. Durante o ano de 2018 será, também, estudada a possibilidade de alargar esta iniciativa aos restantes estabelecimentos da Fundação, sobretudo Porto e Manique.

O 'Serviço SolSal' apresenta como objetivo geral desenvolver ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho complementar, educativo, preventivo e evangelizador. Nesse sentido:

- Acompanha e orienta crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Educa para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;
- Resgata as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O 'Serviço SolSal' dirige as suas atividades aos seguintes destinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;
- Professores e pessoal não docente, profissionais de saúde e técnicos que trabalham na área da intervenção social.

As atividades a realizar durante o próximo ano serão: apoio alimentar; apoio psicológico e parental; apoio financeiro; ATL gratuitos de música, dança, natação, futebol, artes, com professores credenciados; festas de aniversário gratuitas (com uma série de equipamentos: insufláveis, música, trotinetes, campos de jogos, bolas, vigilantes); entre outras iniciativas.

Esta iniciativa irá empregar 8 técnicos e um administrativo a tempo inteiro, alguns estagiários e angariando também o apoio e participação de numerosos voluntários.

6.4. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO

A Fundação estenderá a sua atividade ao apoio à prática de desporto organizada e federada através do apoio a nível de infraestruturas e logística permitindo que nos espaços dos seus estabelecimen-

tos sejam realizados as atividades inerentes a cada um destes clubes. Os clubes apoiados são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol;
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol;
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol.

6.5. BANDA FILARMÓNICA EM POIARES DA RÉGUA

A constituição desta Banda surgiu no ano de 2005 com financiamento inicial proveniente do Programa Escolhas 2.^a Geração, integrada nas atividades do Projeto Sorriso, que tinha como objetivo desenvolver atividades educativas para as crianças e adolescentes das aldeias envolventes ao Colégio de Poiares, com o intuito de aumentar a inclusão social da população jovem afetada por fenómenos de isolamento social em virtude da localização geográfica. Apesar de terminado o financiamento desse programa, a adesão e frequência da população jovem, e o apoio da comunidade salesiana e da população, permitiu continuar esta atividade recorrendo a parcerias com outras instituições públicas e privadas.

Atualmente a Banda atua em diversas festividades, especialmente durante o período do verão, tendo já efetuado atuações no estrangeiro. Atualmente é composta por um Maestro e cerca de 60 elementos.

A Banda Juvenil Salesiana de Poiares disponibiliza uma Escola de Música onde um grupo de cerca de 30 aprendizes faz a sua iniciação no mundo da música. A frequência tem carácter obrigatório e é totalmente gratuita para todos os participantes. A Escola de Música tem quatro professores para acompanhar e ensinar os novos alunos.

O estabelecimento de Poiares, na sua globalidade, permite garantir solidez organizativa, estruturas adequadas e “matéria-prima” entre os seus alunos para ter os instrumentistas necessários à sua constituição.

6.6. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por um/a voluntário/a, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

Para o ano de 2018 iremos proporcionar oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- Local: o voluntário prestará o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço “SolSal”);
- Nacional: o voluntário prestará o seu serviço em obras salesianas fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- Internacional missionário (através do Programa D. Bosco Projeto Vida): o voluntário prestará o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Neste momento os países são: Moçambique, Cabo Verde, Angola e Timor.

6.7. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A PAR

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Salesianos assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de duas famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.

Para a operacionalização do objetivo acima identificado, a Fundação Salesianos afetou um conjunto de 4 técnicos qualificados nas áreas de psicologia, trabalho social e educação e dois apartamentos nas cidades de Amadora e Cascais, sendo um deles em regime de exclusividade.

A Fundação Salesianos em 2018 promoverá todos os processos necessários, no âmbito do Protocolo assinado, para continuar a acompanhar as duas famílias, assim como a apoiar no processo de autonomização, e acolher mais alguma se tal for solicitado.

7. ÁREA DA PASTORAL

A intervenção pastoral vai intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-pastoral de São João Bosco. Serão diversas as iniciativas e os projetos implementados em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas a realizar a nível nacional e que constituirão uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos:

7.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Serão promovidos diversos encontros ao longo do ano 2018, por faixas etárias, numa tentativa de dar continuidade ao projeto educativo-pastoral local. Serão organizados:

- Encontro de pré-adolescentes;
- Encontro de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Acampamento Nacional MJS;
- Participação no Campobosco 2018.

7.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, serão promovidos alguns campos vocacionais, quer local, quer nacional, designados de “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional serão três:

- Encontros com Dom Bosco - Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Natal.

7.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, serão promovidos diversas iniciativas nacionais valorizando os diversos âmbitos das artes:

- Festival Curtas Metragens: VI Concurso “ClipBosco” (Mirandela);
- Festival Arte & Fé “Salta do Sofá – Jump in” (Fátima);
- XXV Jogos Nacionais Salesianos (Mirandela).

7.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

A Fundação Salesianos continuará em 2018 a sua atenção à formação. No âmbito pastoral promoverá:

- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas;
- Encontro de apresentação do Tema Pastoral (Norte e Sul);
- Assembleia europeia MJS.

8. ÁREA DA FORMAÇÃO

A área da formação será coordenada e promovida pelo Centro de Formação Salesianos (CFS). Este centro de formação, em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, criativo e de qualidade, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados. Assim, o CFS terá como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, sirva os interesses dos profissionais de educação das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribua para o desenvolvimento de planos de melhoria das mesmas.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2018 as áreas de intervenção serão a pedagógica, a pastoral, a social e a administrativa.

Nesse sentido, desenvolverá atividades nos seguintes âmbitos:

- Formação de funcionários professores, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de funcionários “assistentes educativos”;
- Formação pastoral: formação de catequistas e formação de animadores;
- Formação desportiva: professores e treinadores;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido diretamente pelo CFS, haverá a preocupação pela criação de parcerias com outras instituições tais como universidades e centros de formação, destacando a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

No âmbito de promoção a formação, a Fundação patrocina seis licenciaturas, um mestrado e dois doutoramentos.

9. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Numa resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres.

9.1. MANIQUE

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- *Ballet*;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- *Hip Hop*;
- Clube de Informática;
- *Karate*;
- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

ESPAÇOS DESPORTIVOS: Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estarão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo no pavilhão gimnodesportivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins-de-semana. Destacam-se o Estoril Basquetebol, o Futsal de Bicesse, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos.

CAMPOS DE FÉRIAS: Terão lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades a desenvolver destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (*slide*; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e *Paddelsurf*;
- Jogos variados e de praia;
- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e *Challenge*;
- Jogos de água e *Water slide*;
- *Paint*-Balão;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotójornalismo;
- *BTT*;
- Ciência Divertida e *LudoMate*;
- *Paintball*.

9.2. PORTO

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Banda Colégio Salesianos Porto;
- Clube de Voleibol;
- Coro Colégio Salesianos Porto;
- Escola de Futsal;
- Escola de Música;
- Escola de Natação;
- Cambridge – English;
- Clube de Karaté;
- Clube de Judo;
- Clube de Teatro;
- Clube de Artes – PintARTE;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS: Os Salesianos do Porto disponibilizarão as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS: Serão ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Torneio de Xadrez;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Ciência Divertida;
- Oficina de culinária;
- Música/Dança;
- Cinema;
- Visitas culturais.

9.3. MOGOFORES

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Academia de Estudo;
- Movimento Juvenil Salesiano.

9.4. POIARES

ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS: Na sua maioria funcionarão dentro do horário letivo. Destinam-se aos alunos que frequentam o estabelecimento “Salesianos de Poiares” e serão gratuitas:

- Desporto escolar: Futsal e Ténis de Mesa;
- Atividades desportivas: Hóquei em Patins, Xadrez, Basquetebol e Voleibol;
- Clube de Dança;
- Clube da Saúde;
- Clube de Ciências;
- Clube da Biblioteca e Centro de Inclusão Digital;
- Clube de informática;
- Escola de Música;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Banda Juvenil Salesiana de Poiares (horário não letivo e aberta ao público em geral).

9.5. ÉVORA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Artes;
- Escola de Desporto;
- Escola de Línguas;
- Escola de Música – Musicentro;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os salesianos de Évora disponibilizarão diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhão D. Bosco: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Sala D. Bosco e outras: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, serão promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa “Escola Aberta”: realização de atividades nas férias do Natal e da Páscoa;
- Campos de férias “Verão em ação”: realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos.

Nestes dois programas estarão desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral entre as quais:

- Visitas de estudo;

- Idas às piscinas;
- Torneios e atividades desportivas;
- Atividades/*workshops/ateliês* de música, dança, culinária, expressão plástica...

9.6. FUNCHAL

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionarão em horário pós-letivo.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Apoio ao estudo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Teatro (1.º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança *Zumba*;
- Judo;
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;
- Escola de Andebol;
- *Atelier* “Oficina das Artes”;
- *Atelier* “ARTEconologia”;
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1.º ciclo;
- Grupo coral 2.º e 3.º ciclos;
- Guitarra clássica;
- *SELF* – Inglês, Francês e Alemão – Currículos Internacionais Cambridge;
- Ténis Mesa;
- Xadrez.

Desde a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também estarão oferecidas aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas terão cada uma, uma equipa que preparará e orientará cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação socioeducativa: teatro, jogos nos intervalos, fantoches, atividade lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração: concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;
- Equipa da Música: ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa SolSal: campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado: motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa_ES (Pais na Escola): preparação e concretização de propostas formativas e de convívio, em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;
- Equipa BoasnovaS: Implementação do serviço de comunicação interna e externa (*Rádio, Facebook, Site, Like Point*, etc), bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;

- Equipa Bons Dias: preparação e concretização de momentos formativos, por anos, na igreja da escola, ao longo da semana, onde se desenvolvem ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

9.7. LISBOA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Desportos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Futsal, Softebol e Voleibol);
- Escola de Desportos Individuais (Ginástica Desportiva, Judo, Jiu-Jitsu, Natação, Natação para Bebés e Xadrez);
- Saúde e Bem-Estar (*Cardiofitness e Aquafitness*);
- Dança&Teatro (Técnica Clássica, Técnica Jazz, Barra Chão, Dance Kidz, Dança Criativa, *Acting* – Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical – Dança, Interpretação e Canto);
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);
- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianos (Escola Aberta e Campos de Férias);
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

CAMPOS DE FÉRIAS: Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporcionará nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procurarão ser resposta educativa global dos jovens. Ajudarão a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passa pela oferta e consequente aprendizagem de conteúdos técnicos. Serão objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Inculcar a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

Como principais iniciativas a promover estão:

- Futebol;
- Onda Mini;
- Aventura;
- Ténis/*Padel*;
- Equitação;
- Basquetebol;
- Música;
- Dança;
- Teatro;

- *Atelier D´Arte*;
- Cinema;
- Costura Criativa;
- Natação;
- *Bodyboard*;
- *Surf*;
- Ciência;
- Culinária;
- Informática;
- Tempos Livres;
- *Gym Dive*;
- Basquetebol em Barcelona;
- Inglês no Verão (Reino Unido);
- Inglês no Colégio.

9.8. ESTORIL

ATIVIDADES ARTISPORT: A Artisport está disponível aos alunos e a toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas, essenciais num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico. Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos saudáveis que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos).

- Desportos Coletivos: Basquetebol, Futebol, Futsal, Escola de Técnica Individual — Futebol/Futsal, Academia de Guarda-redes — Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol;
- Desportos individuais: Ginástica Acrobática, Ginástica Desportiva, Judo, Patinagem, Ténis de Mesa e Ténis;
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril;
- Expressões Artísticas: Academia *The Project Cooking*, Artes Plásticas, Costura Criativa, Academia do Palco;
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico: Apoios, Tutorias e Oficinas, Estudo (EB 1.º Ciclo), Inglês, Português para alunos estrangeiros, Psicologia Clínica, Psicologia da Educação e Terapia da Fala;
- Férias Salesianos: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianos 2018;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

9.9. MIRANDELA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes “D Bosco”;
- Oratório – Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

9.10. VENDAS NOVAS

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Apoio ao Estudo.

10. ÁREA DOS PROJETOS

10.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO – PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO

Durante o ano de 2012, sob a égide da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária e com o apoio dos Salesianos de Poiares - Colégio, apresentou-se uma candidatura ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserida no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a Associação do Douro Histórico com o intuito de concretizar a aquisição de um autocarro para apoio às atividades de índole educativa e social desenvolvidas por este estabelecimento.

A apresentação deste projeto teve como objetivo dar maior mobilidade à população colmatando o insuficiente serviço de transporte local na nossa área escolar. Ampliar o acesso e a oferta das atividades escolares curriculares e Artisport, tendo em conta as dificuldades das famílias deste Concelho. A localização geográfica, o isolamento das populações, o distanciamento devido ao relevo acentuado na região dificultam em muito a ação e a possibilidade de integrar as crianças da área escolar nas atividades. Também não existe acesso a transportes públicos alternativos e o serviço efetuado pelas transportadoras locais é muito reduzido.

Em resultado deste projeto, em 2017, continuaram a perceber-se os benefícios nas vidas dos jovens educandos, verificando-se a melhoria das condições de acessibilidade e de rendimento escolar da população juvenil da região, como resultado do apoio concretizado em 2014, na aquisição de um autocarro, em colaboração com a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária e o PRODER/ Associação Douro Histórico.

10.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTIQUE

Para ser realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, no que se refere à sua formação complementar e a atividades de enriquecimento cultural e humano, a Fundação Salesianos de Mirandela, submeteu um projeto a financiamento do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserido no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a DESTIQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente), com o objetivo de realizar uma intervenção no edifício para qualificação de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, atelier de manualidades, atelier de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação) e, aquisição de equipamentos para o exercício qualificado das mesmas.

Este projeto foi denominado de Centro de Artes D. Bosco. Teve um custo total de 181.839,62€, sendo a comparticipação solicitada e recebida do PRODER (75%): 136.379,72€ e a comparticipa-

ção da Fundação de 25%, no montante de 45.459,91€, com recurso a fundos próprios privados de depósitos da Fundação Salesianos em Instituição bancária, resultantes da angariação de fundos que contribuiram para a efetivação do investimento.

No ano de 2018 continuará a potenciar-se este financiamento no âmbito das atividades educativo-pastorais.

10.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO

Os Salesianos de Manique beneficiaram de obras de requalificação da pista de atletismo. Tal intervenção foi realizada no contexto de uma candidatura ao projeto de Orçamento Participativo da Câmara de Cascais realizada no ano de 2013. A obra começou em agosto de 2015 e foi concluída em fevereiro de 2016.

CALENDÁRIO GERAL 2018

JANEIRO 2018

1	DOM	SANTA MARIA MÃE DE DEUS (SOLENIIDADE); Dia Mundial da Paz
3	TER	Início do 2.º período escolar
8	DOM	Reunião da Equipa da Área Educativa
13	SÁB	Apresentação do Lema do Reitor-Mor - Fátima
16	SEG	Reunião da Equipa dos Serviços Sociais
16	SEG	Reunião da Equipa da Animação Missionária
20	SÁB	Encontro MJS para Pré-adolescentes, Adolescentes e Jovens (Norte e Sul)
29	SEG	Reunião do Conselho Provincial
31	TER	S. JOÃO BOSCO (SOLENIIDADE)

FEVEREIRO 2018

5	SEG	Reunião de Diretores [5-10] Encontro de Delegados de Pastoral Juvenil da Europa - Barcelona
15	QUI	Reunião Conselho Nacional MJS
16	SEX	[16-18] Páscoa do Silêncio
18	DOM	[18-25] Semana Missionária Salesiana Reunião da Equipa Provincial de Animação Vocacional Reunião da Equipa do Oratório-Centro Juvenil
19	SEG	Reunião Conjunta de Coordenadores(as) de Pastoral (Lisboa)
20	TER	Reunião Diretores Pedagógicos
22	QUI	[22-23] Reunião dos Serviços Administrativos Reunião da Equipa Provincial de Administração
24	SÁB	[24-25] Formação Professores (Lisboa) Jornadas de Comunicação Social - Madrid
26	SEG	Reunião do Conselho Provincial

MARÇO 2018

2	SEX	Encontro de formação de voluntários (Programa Dom Bosco Projeto Vida)
4	DOM	III CORRIDA SALESIANOS
5	SEG	Reunião de psicólogos e Ensino Especial
6	TER	Reunião Conselho Nacional MJS
11	DOM	Reunião Equipa Missões Salesianas e Referentes Locais
12	SEG	Reunião da Equipa Provincial de Pastoral
23	SEX	[23-25] Páscoa Jovem (Encontro de Jovens) – Mogofores Final do 2.º período escolar
28	QUA	Reunião do Conselho Provincial
29	QUI	[29/03-01/04] Páscoas Urbanas
30	SEX	SEXTA-FEIRA SANTA - Feriado

ABRIL 2018

1	DOM	PÁSCOA
5	QUI	[5-7] Encontros com D. Bosco – Especial Páscoa – Mogofores
7	SÁB	Ordenações Diaconais - Évora
9	SEG	Reunião da Equipa dos Serviços Sociais Reunião de delegados e referentes da Comunicação Social Início do 3.º período
13	SEX	[13-15] Encontro de formação de voluntários (Programa D. Bosco Projeto Vida)
16	SEG	Reunião da Equipa Provincial de Pastoral
23	SEG	Reunião do Conselho Provincial
25	QUA	Feriado – Dia da Liberdade
27	SEX	[27/04-2/05] XXV Jogos Nacionais Salesianos – Mirandela

MAIO 2018

1	SEG	Feriado – Dia do Trabalhador
2	DOM	Concurso “VI Clip Dom Bosco” – Mirandela
6	SÁB	S. DOMINGOS SÁVIO
7	SEG	Reunião da Equipa da Área Educativa
9	QUA	S. MARIA DOMINGAS MAZZARELLO
10	QUI	[10-11] Reunião dos Serviços Administrativo Reunião da Equipa Provincial de Administração
19	SÁB	[19-20] 65.ª Peregrinação Nacional da Família Salesiana a Fátima Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS)
24	QUA	SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA
28	SEG	[28-29] Reunião do Conselho Provincial [28/05-04/06] Visita Delegado Mundial Serviços Sociais Salesianos
31	QUI	SOLENIDADE DO CORPO DE DEUS

JUNHO 2018

2	SÁB	Reunião de Avaliação dos Grupos da Família Salesiana
4	SEG	Reunião da Equipa Provincial de Pastoral
6	QUA	Final do 3.º período escolar para o 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade
7	QUI	Reunião da Comissão de Formação
10	DOM	Feriado - Dia de Portugal
11	SEG	Reunião Equipa Paróquias
12	TER	[12-13] Reunião de Diretores
15	SEX	Final do 3.º período escolar para o 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade
18	SEG	Reunião do Conselho Provincial
22	SEX	Reunião da Equipa dos Serviços Sociais Final do 3.º período escolar para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade
23	SÁB	Festa da Comunidade Provincial – Mogofores
24	DOM	Reunião Conjunta de Coordenadores(as) de Pastoral – Estoril Reunião da Equipa de Animação Vocacional Reunião da Equipa do Oratório-Centro Juvenil
25	SEG	Reunião de Coordenadores de Pastoral
26	TER	[26-29] Jornadas de Formação e Planificação Pastoral

JULHO 2018

2	SEG	[2-6] Encontros com D. Bosco – Especial Verão – Poiães
7	SÁB	Encontro Preparação CampoBosco - Mogofores
15	DOM	[15-21] XI Semana de Formação Salesiana em Turim
16	SEG	[16-20] XIV Formação de Educadores Salesianos - 2.ª parte
18	SEG	Reunião do Conselho Provincial;
23	SEG	[23-27] Acampamento Nacional do MJS
29	DOM	[29/07-07/08] CampoBosco – Barcelona-Turim

AGOSTO 2018

1	QUA	[1-31] Missão de Voluntariado Internacional – Cabo Verde
15	QUA	ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
27	SEG	[27-28] Reunião do Conselho Provincial [27/08 a 7/09] XV Curso de Formação de Educadores Salesianos – 1.ª parte

SETEMBRO 2018

3	SEG	Formação de Professores
4	TER	Formação de Professores
7	SEX	Início do ano letivo (entre 7 e 14)
15	SAB	Lançamento Ano Pastoral - Fátima
17	SEG	Conselho de Administração Reunião da Equipa de Pastoral (EPP)
22	SÁB	E-VANGELIZAR – Formação de animadores (Estoril)
24	SEG	Reunião do Conselho Provincial

OUTUBRO 2018

1	DOM	Reunião do Conselho Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS) Reunião Equipa Animação Vocacional
2	SEG	Reunião dos Coordenadores de Pastoral
5	SEX	E-VANGELIZAR – Formação de animadores (Porto)
6	SÁB	E-VANGELIZAR – Formação de animadores (Évora)
8	SEG	Reunião de Diretores Pedagógicos Reunião da Comissão de Formação
15	SEG	Conselho de Administração Reunião Equipa Serviços Sociais
22	SEG	Reunião de Diretores
28	DOM	Peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora (Mogofores) Assembleia Nacional do MJS
29	SEG	Reunião do Conselho Provincial

NOVEMBRO 2018

5	SEG	Reunião de Psicólogos e Ensino Especial
12	SEG	Reunião Equipa Paróquias
19	SEG	Conselho de Administração Reunião Equipa Animação Missionária Salesiana
23	SEX	[23-25] Assembleia Europeia do MJS - Bruxelas
26	SEG	Reunião do Conselho Provincial

DEZEMBRO 2018

3	SEG	Reunião Equipa Provincial Pastoral
8	SÁB	Feriado – IMACULADA CONCEIÇÃO
14	SEX	Final 1.º período escolar
16	DOM	[16-18] Encontros com Dom Bosco - Especial Natal
19	QUA	Reunião do Conselho Provincial
25	SEG	NATAL

FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

Sede: Praça São João Bosco, n.º 34, 1399-007 Lisboa
NIPC: 510 166 822 inscrito em 31 de janeiro de 2012.

Fundação reconhecida pelo Despacho n.º 824/2012
do gabinete do Ministro da Educação e Ciência,
publicado no Diário da República, II série,
n.º 28 de 8 de fevereiro de 2012.

Registada com IPSS sob o número 45
pela Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento
Curricular do Ministério da Educação e Ciência.

Instituída por escritura pública, em 20 de setembro de 2010,
registada a fls. 107 a 108 verso do Livro 39 do Cartório
Notarial de Ana Rita Ribeiro da Costa, em Lisboa.

the *Journal of Applied Behavior Analysis* (1974), and the *Journal of Experimental Psychology: Applied* (1975).

There are a number of reasons why the *Journal of Applied Behavior Analysis* is the most widely cited journal in the field. First, it is the only journal in the field that is published by a professional organization (the Association for Behavior Analysis).

Second, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of publication (Sage Publications).

Third, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of editing (Sage Publications).

Fourth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of distribution (Sage Publications).

Fifth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of circulation (Sage Publications).

Sixth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of advertising (Sage Publications).

Seventh, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of marketing (Sage Publications).

Eighth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of sales (Sage Publications).

Ninth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of service (Sage Publications).

Tenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of support (Sage Publications).

Eleventh, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of training (Sage Publications).

Twelfth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of research (Sage Publications).

Thirteenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of education (Sage Publications).

Fourteenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of development (Sage Publications).

Fifteenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of innovation (Sage Publications).

Sixteenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of leadership (Sage Publications).

Seventeenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of vision (Sage Publications).

Eighteenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of passion (Sage Publications).

Nineteenth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of dedication (Sage Publications).

Twentieth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of commitment (Sage Publications).

Twenty-first, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of integrity (Sage Publications).

Twenty-second, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of honesty (Sage Publications).

Twenty-third, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of transparency (Sage Publications).

Twenty-fourth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of accountability (Sage Publications).

Twenty-fifth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of responsibility (Sage Publications).

Twenty-sixth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of respect (Sage Publications).

Twenty-seventh, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of compassion (Sage Publications).

Twenty-eighth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of empathy (Sage Publications).

Twenty-ninth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of understanding (Sage Publications).

Thirtieth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of tolerance (Sage Publications).

Thirty-first, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of patience (Sage Publications).

Thirty-second, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of kindness (Sage Publications).

Thirty-third, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of generosity (Sage Publications).

Thirty-fourth, it is the only journal in the field that is published by a publisher that is known for its high quality of humility (Sage Publications).

SEDE

✉ Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 500

☎ 210 900 671

🏢 NIF 510 166 822

✉ fundacao@salesianos.pt

🌐 www.fundacao.salesianos.pt